

BR. REC. COL. DC. 004. 21. 2. 1. 2. 1

D.^r Ernesto Nascimento Silva
Cons: Rua dos Ourives n. 76
Res: Rua do Barchuelo n. 71

MEMORANDUM

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1897

Lenzinger-3634-99

Caro Valdo.

Desejo que voce faça um trabalho com
os, e si possível alguns trabalhos a respeito
em referencia ao estudo da febre de tuberculose
e seu tratamento. A si nos dias, etc de
seguro sucesso, por tratar-se de assumpto
de grande importancia na nosologia microbiana.

Desejo que o agradecimento de
Collega seu

E. Nascimento Silva

Don Sr. D. Eduardo Jimenez Cruz

Travesera de S. Fran^{co}
n.º 10.

BR. RJ. CC. OC. LOR. CI. 2.2. f. 1

D.º Ernesto Nascimento Silva
Cons: Rua dos Ourives n. 76
Res: Rua do Riachuelo n. 71

MEMORANDUM

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1895

Leuzinger - 3634-99

Sen.º Cavalheiro.

A maneira por que quis corresponder
ao meu pedido foi brevíssima, além do meu
desejo. Não importa mal - o que o meu pedido, era
meu intento ~~de~~ seu favor indicando-me livros
com que pudesse orientar-me a respeito do
assumpto a esaludar e não me ver de si o
sacrifício de colligir ~~os~~ ^{os} ~~notas~~ ^{notas} ~~necessarios~~ ^{necessarios} ~~fr.~~
para trabalhos de synthese, como tere a bondade de
o fazer.

Non ler o seu trabalho com a maxima atten-
ção, e seguro do aproveitamento dessa leitura.

Do Sen.º e Collega
E. Nascimento

L. D. Carralho Cruz

m m s

D.º Ernesto Nascimento Silva

Cons: Rua dos Ourives n. 76

Res: Rua do Riachuelo n. 71

MEMORANDUM

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1899

Leuzinger - 3634-99

O Sr. Al.º

Li e bastante aprezi o seu trabalho
 de synthese sobre o psucripto da minha Cor-
 resposta. Agradado, sobretudo, pela maneira
 bondosa por que quiz corresponder aos meus pedidos,
 venho merecer o preenchimento de uma lacu-
 na sensivel no tratamento, a que se re-
 fere a - Serotherapie - , sobretudo os trabalhos
 dos pesquisadores até então colhidos com o serum
 Moragliano. —

Por mais esse obsequio de tamanha
 monta e vantagem e agradecimento do

Al.º e collega
 E. Nascimento Silva

174
674
Ca mo Jm J
R

BRITISH OCCUPATION 2.4.11



Oswaldo Gonçalves Cruz

Rua Clapp n° 17 (antigo)

Rio de Janeiro

Brasil

R. 20-1-98

Meu caro Oswaldo

Ahi neste grande centro scientifico
 que se chama Paris, longe dos amigos
 e por elles lembrado constantemente,
 me poderias prestar um pequeno favor.
 Pretendendo escrever para o proximo
 congresso de medicina que aqui se
 deve reunir em Junho do anno fu-
 turo, o seguinte ponto: As molestias transmis-
siveis, de notificação compulsoria ou fa-
cultativa - nas encostas nas liria-
 rias de minha terra, livro algum
 que se preste a'quelle estudo.
 Recorro ao teu acrysolido interesse
 pela hygiene, sciencia que muito cul-

BR. RJ 000 00. COR. CJ. 2.5. f. 2. v

Dr. Francisco Couto

Selecao de
 meu cartao

Dr. Francisco Couto
Dr. Francisco Couto
Dr. Francisco Couto

Dr. Francisco Couto
Dr. Francisco Couto
Dr. Francisco Couto

tuas e conto que me envies pelo
meio mais expedito e seguro, as o-
bras que me possão servir, espe-
cialmente as que se referirem á
tuberculose, febre typhoide (excluido o
Thoinot e Brocaudel que já possuo), es-
carlatina, diphteria e que tiverem
mais relações de intimidade com
a parte do meu estudo, isto é,
a prophylaxia.

Quando porventura descobires em
algum jornal, mesmo o *Revue* ou
alleman, coisa que te pareça
importante e util, basta que me
indiques o exemplar e titulo da revis-
ta, para que eu procure na collecção,

do Laboratorio Bacteriologico Militar, a car-
go do generoso collega T. de Rocha.
Poco te mesmo que dos jornaes
francezes convenientes á clinica me-
dica, assignes um para o proxi-
mo anno, em meu nome.
Das despesas resultantes de taes en-
cargos te satisfarei immediatamente,
pelo modo que julgares mais con-
veniente com o teu interesse, aqui
ou ali; conforme tuas ordens.
Espero, que apresentando respeito-
samente a tua Exa. esposa,
nao te esqueças do pedido de

30-11-97 quem é sempre am.
Luiz Barbosa
S. Clemente 195-

R.

BR 3000 OC. COR. CI. 2.6. f. 1
10 - XII - 99.

Rio Grande 1 de Setembro.

Meu caro Osvaldo.

A pedido do meu amigo Dr.
Philippe Caldas, peço-te que man-
des pelo 1.^o vapor um tubo com
cultura em gelose do bacillo de
Jersin, pois este collega deseja
immunizar parafal e estudar
a questão.

Dessepe te importunar com este
pedido.

Podes mandar por qualquer com-
mandante do papeteo do R. y. d.
Brasileiro para se entregar a Dr.
Philippe Caldas neste cidade, ou pelo
Daniel S. Almeida, que vive aqui de
Ci.

Saudades a Comendador e
um abraço apertado do

Roberto

Dr. Gonçalves Cruz

N.

Rua 1.ª de Março 17, 1.º andar

Das 2 ás 4 horas

Rio, 28 de XII de 1899

Meu caro mestre e bom amigo.

Para M^{te} se industria: deixei de parte tudo quanto se refere aos tratamentos rostheryques da tuberculose pelo methodo Maragliano e outros, pois está hoje absoluta e promptamente demonstrado q^e não exercem a minima accão sobre a tuberculose.

O methodo Maragliano primeiro tentou a cura da tub. consultando a immunsidade de cavallo com a tuberculina por elle considerada a toxina do bac. de Koch, mas estudos mais proveitosos que se realisaram preparada por Koch por dois processos diversos (tub. primitiva e tub. T.B.)

não condemna todos os elementos tóxicos do bacillo da tub. M^{te} mais completo e scientifico foram os estudos de Behring que mostram com q^{ue} definitivamente e com o fim exclusivo de curar a rostherypia da tub. tendo por em seguida a resultados absolutamente negativos, a tal ponto que, parece-me

abandonou n' este ultimo sempre
 os estudos e com tanto sacrificio
 lutou iniciando com a coorte de
 apudatos de p. dispo.

Mais ainda si nao me refer
 a esses methodos therapeuticos e
 e elles se dirigem a' sustere em
 geral e nao exclusivamente
 de symptomas febre - de que
 procurei nao me afastar.

Sempre e em dispo. observo
 me com q' benevolencia
 si e' p'nto e em' p'nto

Dur de



BRRTCC OC. COA. CI. 2.9. 2.1

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

RECEBIDO

de _____
às 7, 15 *pm*
por *JR*

A Administração não aceita responsabilidade pelos prejuizos resultantes de erros ou demora na transmissão e entrega dos telegrammas. — (Art. 96 do Regulamento approved pelo Decreto N. 1663 de 30 de Janeiro de 1894. Art. 3.º da Convenção Internacional Telegraphica de S. Petersburgo).

CARIMBO DA ESTAÇÃO



EXPEDIDO

339
sob. N.º _____
às 7, 20 *pm*
por *JR*

Telegramma de Bahia 74-38/40-5/6-5,50 *pm*

Fico lhe pinezca entender se Dr. Oswaldo
Cruz para vir prestar serviços bacterio-
logicos n'este Estado indagando con-
dições em que elle accitará convite.

Saudações

Severino Vieira Governador do Estado

BR. R3002. OC. COR. CE. J. 9. p. 1. V



Telegramma N. 332

"urgente"

ao Sr. Moura Brasil

Rua Senabara 36

Rio

GABINETE
DO
DIRECTOR GERAL
DE
SAUDE PUBLICA

Em 21 de outubro

Mmo Sr. Dr. Oswaldo Cruz

Peco-vos o obsequio de me communicardes a que horas podeis entregar os objectos que devem ser buscados em vossa residencia.

Agradecendo a resposta, sou com a devida consideração e estima.

Att. V. de C.

Almeida Mendes

Rio, 26 de Fevereiro de 1901

Presado collega e amigo Dr. Lopes da Cruz

Tenho presente e agradeço seu presado cartão de 22 do corrente.

Quanto á bibliotheca com que pretende dotar seu laboratorio, julgo que não deve ser muito grande.

Creio que os seguintes livros são mais que sufficientes:

BESSON--Précis de technique bactériologique.

THOINOT & MASSELIN--Précis de Microbie.

FLUGGE--Les Microorganismes.

MACE--Traité de Microbiologie avec Atlas.

PATRICK MANSON--Tropical diseases.

Annales de l'Institut Pasteur.

Peço aceitar as mais affectuosas saudações e dispôr sempre dos limitados prestimos do

collega integre

Ranaldo Cruz

Obs: Os originaes estão amarelcidos pelo tempo



Dr. Osvaldo

18 de Maio de 1902

A sua demora em responder a
minha ultima carta e de meu
filho Luiz me força a tornar-me
importuna dirigindo-lhe esta na
qual confirmo o meu pedido feito
na m^a carta anterior pois meu
filho ainda se conserva nesta
Cidade a espera de uma solução
vivendo int^o aborrido por que
aqui elle está perdendo alguma
pratica q^e adquirio na acade-
mia e se esquecendo de que es-
tudou; vê portanto o inconveni-

Doe: 203

niente da demora em recu-
 trar meu filho sem lugar p[ro]
 empregar-se. É essa a causa
 da minha imprudencia mais
 espero que o Sr^e me desculpará
^{attencão!}
 pelo motivo que age em meu
 espirito. Seu Padr^e que ainda
 se conserva m^{to} Doente, tem au-
 dado aborrecido, por causa desse
 estado de coiza, por um tem-
 p^{to} esperança que o filho
 ainda se curaria por que tem
 m^{ta} confiança na Sr^e cuja
 pratica e integridade.
 Rogo-lhe o favor de recomen-
 dar-me a Sua ^o Sr^e e a minha

boa Amiga e Com^{da} D. Amalia
cuja intercessão neste negocio
torn^{ou} peço e subscrevo-me

Sua velha Amiga. Ex^{ta} ob^{rig}^{ada}

Marianna de Andrade

On. ^{un} L. J. Manoni

21-7-02

BR RJ COC OC. COR. CI. 2. 12. f. 2. v

Tentative prezente ma prouade cartea
te l'as conet - Le n'au respon di ha
m' temps s. permittima cartea ea
de nu jitu e' pu dezjaro dar:
Pe una exposita definitiva
Infelicit^{te} n'au fer jorivel a
collocacai de nu j^o na cum
ant dezjara. Estau traballando
afim de ved re consijo encontur
un autre loget. Dezjara es info.
madr se ha regenciu en j' dle
re emprene ja' ou se basta allora
ne comeco de amro kundawo
Pedindo accetar nosa cupis
ete

Meu caro collega J. Nepurim

Somente agora terminei o exame de sangue e da urina de J. Ex^{ma} - Epaa -

O exame chimico da urina revelou apenas como anormalidade uma grande excessão de phosphatos. Não encerra albumina. — O

exame microscopico de abundante deposito abandonado pela urina revelou no elle constituido por phosphato terroso e por quantidade notavel de alludos epithelias. Não ha pus.

Nem sangue, nem elementos ^{normaes} normaes ou pathologicos provenientes de rim.

Quanto ao exame de sangue eis

o resultado a pre chepei:

Côr - normal - . Não ha modificações
no modo de palp. e sangue satur. de
oxigênio na palpa digital.

Sangue de M. Nogueira

Hematias (Hema-Zinn) 5.712.000

Leucocytes - (H.) ~~5.712~~ 5.712

Hemoglobin (Fleischl) 60%

Formula Leucocytariz:
(Classificação de Mampunitor)

Deposito lymphocytos 3.04%

S¹ lymphocytos 41.06

S² mononucleares 0.48

F. de transição 6.52

Poly. neutrophilic 40.82

Poly. eosinophilic 7.97

Mastzellen 0.00

Coapulação (proem. Palcosis) - 1 minuto.

Sangue normal da mulher, no Rio (Esping)
(Zur. Manginido)

Hematias - 5.125.000

Leucocytes ~~5.712~~ 7.545

Hemoglobin 64%

Formula Leucocytariz
(Método de Mampunitor - Esping)

Deposito lymphocytos 19.09%

S¹ lymphocytos 18.28

S² mononucle. 4.73

F. de transição 4.09

Poly. neutrophilic 58.99

Poly. eosinophilic 3.60

Mastzellen 0.00

Comparando-se os resultados exarados acima,
 vê-se que S. Ex. Exposa não apresenta um sério
 estado anêmico, a despeito da ligeira oligo-
 chromemia, accorrida pela ligeira ingrowth
 de erythrocytes allitada á diminuição
 da porcentagem hemoglobínica. Quando
 muito ha um ligeiro estado chlorótico.
 Não ha poikilocytose, nem outras alterações plasmáticas.
 Mais cheia de ensinamentos é a
 estado da reacção leucocytaria: Não ha
 um certo gráo de leucopenia com
 leucocytose específica: uma "macrolym-
 phocytose" que se faz á custa das
 demais fórmulas leucocytarias, sobretudo
 da polym. neutrophils, havendo uma ver-
 dadeira "neutrophilopenia". Ha a mais,
 um ligeiro gráo de eosinophilia, que não

tem grande importância diagnóstica,
 porquanto é ^{agora} extremamente commum, e ocorre
 por conta da Helminthiasis, que, entre nós,
 constitue, por assim dizer, a regra e é a
 causa d'one leve augmento dos eosinophils.

San' estas a informações que
 pode fornecer-me, com o voto
 per p.º e estabelecimento de

Concavalves Cruz

Manquidão - 16 de Março 1903.

na. or m' cordão, sandaça

Pacc. pois, por acceite mela
vivo agradecimentos e o
reconhecimento

de lallya e an-nt-plate

BRRJCOC OC.COR.CI.2.14.f.1.v

D.O.C = 156

p. 39

Rio, 28 de Agosto 1903.

Parade calleja do Quarte do Alvar

Affectuosos saudações.

Conforme ma authorisação verbal
 confiei a carta que em tempo dirigiu-me o
 Sr. Amo a um Sr. Deputado que defende
 novas idéas no Congresso. Este
 Deputado viu-se na necessidade de
 mostrar - referindo documentos a um
 jornalista, que d'ella extrahiu ex-cerptos
 que foram publicados no "Correio da
 Manhã" e que fez á vista de nada
 duros ^{de confidenciais} ~~declarações nenhuma em contrario~~
 no referido documento que foi ^{existente} ~~parado~~ em
 apoio de idéas sustentadas pelo meu
 Illustrado calleja ^{debrade cum tanto brilhantismo} na imprensa mineira

2011 2016 2015, inf

Faço-me estas declarações para evitar
nort os desoccupados estas cypri prevendo
~~que cheyem a reas anuido commo
explorato factu
pouco agnadasis pue a intijra faguna
e mespinha esta aqui fiamando.~~

Sempre a seu disjor subrovo-
me com a mais distincta consi-
deraçus

callega e am

DOC = 159

Dia 11. 7. 20

M. L. Thom e Cms

Mens cumprime.

Duo occasiões de expor a meu collega Dr. C. And. a summa da conferencia, e nota-horta breves acerca de service medico da Fabria

C. T. A. e continua a prestar-me e auxilio me d'elle em tempo solicitei a ceciton V. Sa apresentu, i.e.: O service medico custara a Fabria um conto de reis nomas, excluidas as operacoes de alta cirurgia, que nao sejam de urgencia, sendo feitas a vista em domicilio se nos casos em que os doentes nao estiverem nas condicoes de comparecer ai consultos -

condigas

Com data a considerar

De V. Sa

Ass. int. m.

Concilio Cms

BRITISH MUSE. COR. OF. 2. 18. f. 1



P. Schober, Academ. Buchhandlung, Berlin No. 4, Hessische Strasse 8.

BR RJ COC OC. COF. CI. 2. 19. f. 1

28

Berlin. /D. XI. 06



Hygienisches Institut der Königl. Universität.

Saudoso Leubraes
do Rocha Lima

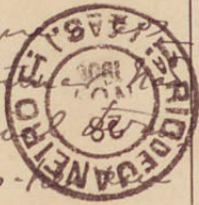
BR RJ COE OC. COR. CI. 2. 19. f. 1. v

Postarte.



Berlin - Raum für Mitteilungen.
(Nur für Deutschland zulässig!)

Aqui iniciarei uma das
quellas formidaveis
cartas com que
tens importado
me foi possível de
mal-a - fal-o -
Munich para onde
parto daqui a uma hora
Brefare-se pois -
R.H.



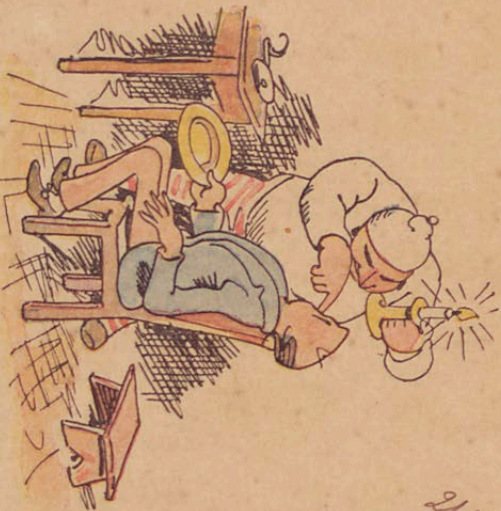
An

Dr. Waldemar Cruz
Rua dos Voluntarios 168A

in Rio de Janeiro
Brasilien

Wohnung.....
(Straße und Hausnummer.)

BR 17000 00.COR.EI.2.20.4.1
Wilhelm Busch, Postkarten No. 19.



Das Zahnweh, sibi sibi
Ist ohne Zweifel, unwillkommen.
(Aus W. Busch's „Zahnweh“.)

21.XI.06

Prezado Sr. Oswaldo!

Ali vad umas cousas a que me referi em cartas anteriores. O pequeno Triturador parece bom. Do proximo vapor receberei em resposta as tuas ultimas. Muita saude e prosperidade e o desejo do
Seu
Oswaldo

Junto vemeths uma
 carta do Sr Villaca
 que lhe interessara.
 Que noticias ha mais
 de Minas, do labora-
 torio de Bellot Horizonte
 do Carb. Symptomat.

POSTKARTE

Für die Rückseite.

Diga ao Joddy

que me escreva
 ad seja preferencioso.
 Recreio de uma longa
 carta pedindo uma serie
 de informacoes e ate' hoje
 nada de resposta.

Rio, 22-III-08.

Prezado collega Affonso Puxete.

Recebi seu telegrama.

● Sou profundamente sensível ao julgamento e ás ameaças de pessoas da creança de meu illustre collega. Suas palavras constituem estímulo para a trahente e farta compensação pelos desabios que, tão abundantemente acarretou aqui e a thure as finanças publicas.

Obrigado!

● *com todo affecto*

Collega muito admirador e fido

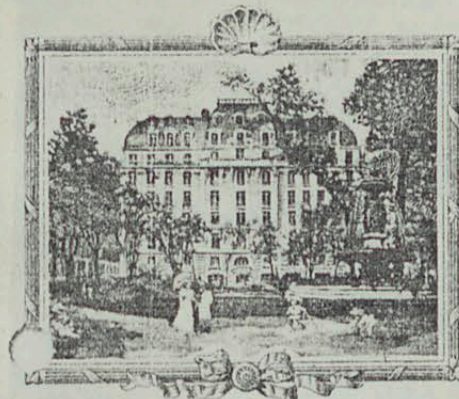
Francisco Cerqueira

Em
 Ex. Sr.
 General Director de Instrução
 Federal.

O abaixo assinado sendo
 trazido em uma companhia
 da república de Madeira -
 Mamoré e menor Raymundo
 Honório que lá encontram
 orphão e vivendo da
 caridade ^{publica} vem rogar a V. Ex.
 que se depre conceder permissão
 para me seja elle admittido
 como alumno na Casa de
 S. José.

O menor Raymundo de
 Camor promissiveis perdeu o
 pai e o tio ficando abandonado
 nos matos de Madeira. De
 tos Mãe no Maranhão, mas
 não foi possível apurar e
 paradiu della, tendo sido
 infructiferos todos os esforços
 dirigidos pelo supplicante nos
 sentidos. Não saffre elle
 de malicia contagiosa e
 já foi revaccinado contra
 a varicela.

Tratando-se dum acto de
 pura caridade ^{outra} ^{espera} e
^{suppl. te appor} favoravel ^{depre} ^{em o. to.}



HOTEL LOUVOIS

SQUARE LOUVOIS

Près l'Opéra

Télégr.: HOTEL LOUVOIS PARIS

Paris, le 20 Juillet 1914.

A. STOFER, Prop^{re}

Ex^{tra}
 Ex^{tra} Louvois

St Francisco de Castro
 Mess^{ieurs} Attenevros *comprimes*

Recebi aqui dois telegrammas pu
 teve a gentileza de me enviar, dando
 me noticias da resolucao tomada pela
 Sociedade de Medicina e Cirurgia
 de mandar uma Comissao a
 Ribeirao das Lagoas, assim como da

opiniã manifestata por essa
Commissã.

Agradeço - lhe muito sua delicadeza
e peço acentos as mais atenciosas
saudações

At

~~Paulista~~ att^{to} m^{to} ~~de~~ ~~seu~~

~~Augusto Cordeiro~~

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Superintendencia da Defesa da Borracha

Gabinete do Superintendente

Rio de Janeiro, 24 de Junho

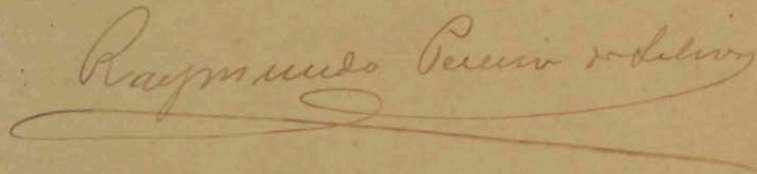
de 1913.

Exmo. amigo Dr. Oswaldo Cruz.

Apresento-vos o Sr. A. W. Matson, empregado desta Superintendencia no Rio Branco, o qual desejo que o Exmo. amigo mande submeter á inspecção medica, afim de ver se é possivel que elle se restabeleça da enfermidade de que está atacado com a internação em um dos hospitaes desta cidade. Parecendo-me que se trata de um caso interessante, não hesitei em perturbar o Exmo. amigo em seus tão uteis affazeres.

Com a mais subida consideração sou

Grato e Attº. amigo

A handwritten signature in cursive script, reading "Raymundo Pereira de Oliveira". The signature is written in dark ink and is underlined with a long, sweeping flourish.

B.R. 700 OC. WOR. CI. 2. 24. 4. 1

NOTA: A declaração do nome do expeditor é facultativa.

25

RUA: 522 Avenida Atlântica

EXPEDITOR: *Heitor Augusto Lourenço*

A carta-pneumática não deverá conter corpos resistentes, nem valores ao portador, nem objecto cuja remessa é proibida pelo Correio; deverá ser muito flexível, para ser facilmente dobrada e introduzida nos curvadores dos trens pneumáticos.
A carta-pneumática que não satisfizer as condições regulamentares, será assimilada a uma carta ordinária, e tratada como tal.

OBSERVAÇÕES.

CARTA PNEUMÁTICA

5424

164



Sr. Oswaldo Cruz
Rua General Carneiro Barret n.º 40
(Botafogo)

A ENTREGA É GRATUITA.

VIDE O VERSO.

Rio, 4 de Maio de 1814

Meu caro Oswald

Os mais cordiais cumprimentos
de boas vindas, juntamente
com os mais sinceras felicita-
ções pelo brilhantissimo e
que representa o Brazil no
Convenio Sanitario Sul-ameri-
cano. E' esse mais um titulo
de gloria a ajuntar aos muitos
que aureolam o teu nome
e o teu nome bem mereito.

Um affectuoso abraço do
am^o e grande adm^o

Balthazar Carvalho

Ex^{mo} Senhor Dr. Oswald Cruz.

Com todo respeito, fomo a li-
bertade de escrever esta, para
implorar a graça de V.^{osa}
segundo o seu bondoso
veredicto.

Ex^{mo} Sr. Dr. Achando-me
desempregado seguramente
a um anno, lutando com
os maiores rigores da infir-
midade, venho respeitosa-
mente pedir a V.^{osa} para
compadecer deste infeliz, para
me dar uma recomendação
para o Sr. Director de Saude

Doc = 224

P. 38

Pública, para que este Sou
che de um lugar de fe-
dreiro, pois que com a
V.^a recomendação estarei
empregado.

Dêde pá' puzo ao grande
deus! que conceda a V.^a Ex.^a
mil saúde e felicidade e
a sua ^{Esma} Es.^a esposa.

Sou de V.^a Ex.^a criado e amigo
cheio de familia e carregado
de filhos.

Licadris Marciano Borboza
Rio de Janeiro de Janeiro 1914

E. F. CENTRAL DO BRAZIL

Gabinete do Director

Capital Federal, 23 de Março de 1915

Eu ^{seu} amigo Dr. J. Cruz

Falta muito grande a
msinha não dando até hoje
resposta a sua de 18 de Fev.
Para responder de proprio fu-
nho fui separando, com
poucas outras, tambem a
suoc. Essas foram justa-
mente as preteridas pelo ac-
cumulo de trabalho deste
ultimo muy amando me to-
do o tempo dispoñivel a me
e outros deures que dirigava
desempenhar pessoalmente.

Já de Palacio me haviam
 informado que o Dr. Carlos
 Phayas muito se interessa
 pelo Dr. Lessa, e que o
 Dr. Helio Lobo um tempo
 fallou me disse mais de
 uma vez.

O Dr. Lessa como addi-
 do e tendo mais de 10 annos
 de serviços (si 6 annos de
 serviço militar) terá os
 seus vencimentos garantidos
 e portanto não poderá re-
 ceber ser remunerado.

No empecado do futuro
 quadro attendeu se nos is-
 antiguidade e merecimento
 dos empregados da Linha

Mas ainda a circumstancia
 de que devendo ser grande
 mente reduzido o grande
 numero d'elles, seu estado
 em que esta a estrada actual
 mente e' imprescindivel ter
 engenheiros seus profecion-
 tes que o Sr. Lessa e' fi por
 essa razao que se estive
 de pleno accordo com a Sub-
 directoria da Via Permanente
 quando, tratando se da
 escolha dos engenheiros que
 devessem constituir o quadro
 reduzido, emendei em
 retirar d'aquella lista
 o Sr. Lessa.

Factos que determina-

rad aquella revolução, algumas
 das quaes escriptas e relatadas
 pelo papa Dr. Serra a mim
 proprio collocaram-me em
 unica posição de não po-
 der pleitear junto a Sub-
 secretaria da Linha, a
 sua permanencia como agi-
 tante de residente.

Pode imaginar o quan-
 to me entristecia a contingencia
 de escrever estas linhas, pois,
 para minha satisfação
 eu si desejaria poder so-
 tificar plenamente aos
 olhos da sua carta para mim
 tanto mais imperiosos gerando
 o fey a pedido de D. Chayes
 a quem tambem tributo quan-
 to a adunados. ad. My...
 do angosto

B.R.T.C.C. OC. COR. CI. 2. 26. f. 1

27

GABINETE
DO
DIRECTOR GERAL
DE
Saude Publica

S. P.

M. L.

Dr. Placido Barbosa
uma Enrol Comara #24.

GABINETE
DO
DIRECTOR GERAL
DE
SAUDE PUBLICA

3 de Julho 1915

J. Placido

Perth e praxer de
apresentar-me o Sr. Sr.
Sr. Manuel Barreto Santos,
delegado da 16.^a Circunscripção,
que vai fallar-me acerca
dum predio sito á rua
Site de Setembro e onde
vai ser installada a
sua delegacia de Policia.

Deço e deprezo de ouvir
e attender no que pede

Amoroso e colmado
R. Gonçalves Cruz

INSTITUTO OSWALDO CRUZ
CAIXA POSTAL 900
BRAZIL - RIO DE JANEIRO

19-1-116.

3

Mae amã Affonso Peixoto !

O Belyzini Dama, nome coliza e meu
amigo tem uma filha de Ernestina Chaves
Dama que aspira entrar agora para a
Escola Normal. É muito estudiosa e tem
sempre feita magnífica figura em todos os
cursos que tem frequentado. Desejo para ella
sua preciosa intenção e seja-me me desculpe
mas esta impertinencia.

Com a mais viva simpatia,

coliza
e admirador sincero

Araldy



Senhor
Sr. Luiz

S. Moisés Baptista

Meus attentivos cumprimentos
junto deixo a honra de lhe
enviar um esboço de projecto
para escolas primarias de
recorde com seus desejos.

Esquitei neste plano de pagar
e cobertura em cotica ~~con-~~
~~stante~~ com o nome clima e
estabelecer a orientação ^(de edificio) de modo
a dar a melhor iluminação de
~~concordancia~~ com as condições topographicas
de Rio.

Esperando que esse esboço lhe possa
ser de alguma utilidade por aceitar
os protestos de estima e consideração
de at. ^{este} ~~este~~ ^{seu} ~~seu~~

Meu prezado amigo

S. Moura Brasil

Hoje à tarde parei por seu escriptorio
mas não tive a satisfação de encontrá-lo

Infelizmente, minha presença foi julgada
necessária atualmente no Instituto religioso
pico e os seus serviços que diagnosticados na atuação
absolutamente onde há suprotacada já em atuação
interam est dispensado - Sinto extraordi-

ariamente na não poder acceder a tão
honroso convite, tanto mais quanto percebo
uma oportunidade de tomar-me agradavel a
meu bondoso amigo que serviu de

intermediario de esse importante
Padrão agosto as meas participações excessos que si por sempre
um com sempre
am se te admirador em te grato

Sonçalves Carneiro

14 $\frac{16}{5}$ 00

9. de Outubro 1911

21

S. M.
 Ex. Sr.
 S. Procurador Correu.

Relève-me V. S.^a mais
 uma vez a liberdade
 que tenho em lhe dirigir
 um pedido sem pre-
 me com a com o repentes
 necessários para fazel-o.

É o caso que ~~depois~~ ~~depois~~
 minha viagem de antepi
 Director Geral de Fazenda
 Municipal Samuel Santos
~~que~~ tem um filho que
 foi durante 5 anos
 funcionário municipal
 extraordinário. Com o
 corte de V. S.^a julgam
 necessariamente dever pagar
 com o intuito de aliviar
 os cofres municipais, per-
 de assim como todos os
 extraordinários, despendido.

Vários jovens, dezes têm
 sido readmitidos por
^{necessidades momentâneas}
~~exigências~~ de serviço. Em
 virtude, a instancias
 reiteradas de minha villa,
 solicito de V. S.^a a
 readmissão de meu
 sobrinho Arnaldo Santos.
 Não tenho limites, repito
 s.^o fizesse a V. S.^a tal pedido,

11 de Junho de 19

mas, as condições deficientes
 em que se acham muitas
 vilas e o facto de estas
 em commercio dos relevantes
 serviços ^{que} prestada pelo
 meu comitê a Municipalidade
 bastantem de min e
 acanhamento de importancia
 mais uma vez a V. S.ª,
 pelo que renovo as esusas
 com que iniciei esta.

Com a mais elevada
 consideração.

De V. S.ª

seu esp.

Senhor Bispo de Pelotas

27-11-03

Não tenho expressão p' agradecer.
 Me os termos e o contexto de
 sua palavra, certamente de 25 de
 corrente. Na realidade ^{que afortunadamente}

tuas tanto impressionado ^{mas}
⁷ ^{indicações} ⁷ ^{maneira} ^{most}
 malhegrade collega ^{de} ^{esta} ^{provincia}

Os tempos ^{mas} ^{rule} ^{abate}
 que ^{predominam} ^{de} ^{noticia} ^{de} ^{telegra-}
 phica ~~de~~ ~~este~~ ~~de~~ ~~nome~~ ~~malhe-~~

grade ^{entre} ^{as} ^{opinias}
 dos meus auxiliares ^{na} ^{mas}
 já tinha mantido a ideia me
 contribue a directiva de acção
 e ^{evitando} ^{podem} ^{practica}.

Flouve um momento de duvida,
 e me me contristou. Futuramente
 a noticia e ^{oportuno} ^{momento} ^{apresentar}
 em enviar-me foi de enorme
 utilidade p' o serviço.

Sinto ter-me podido escrever sobre
 o facto, não me pretendo louvar

mãe de ~~informações~~ informações já, mais 157
possível e formos acensar
ajam em breve levantado, estirado
nu notícia e por aqui abastam
se.

Dez. 7 acente o pretexto
de multa ^{gratidão} ^{fonte maior}
mente veji ^{exponencialmente} ^{Calo curam il} ^{la} meu lado pouco
admirado de meu como amigo
o T um empréstimo me corajoso
p^o remittit a onda que costar
nós se alevanta ~~at~~
arrecadação.

DOC = 157

BR 150000.00R.CI.2.30.f.1.v

p. 29

BR 7000 OC. COR. CI. 2.31. f. 1 35

DIRECTORIA GERAL
DE
SAUDE PUBLICA Capital Federal, de de 190

Caro Wif

Salvo
Lamar 70 - 1^o andar

Ex^{ma} - Ministros.

Respeitosos cumprimentos
deu as portadas de titulos
para auctoress. me a favor petitorio
e V. Ex^{cia} cause no embargos
lembrar a benevolencia de V. Ex^{cia}
o nome de Sr Com Alberto Sora
da Junta p a Junta de Cambras
de Ponta de Combrão. O Sr
Alberto Sora e atencoso me
nos acausa possa merecer de
V. Ex^{cia} esta intercação

inscrever-me com
alta consideração e estima.

Min illustrado amigo M.
Goncalves Moura

Si agora fosse desobrigado-me de
compromisso que ~~para com~~
~~amigo~~ ~~sumos~~ enviando-me a lista
dos accidentes de rive aqui observados
em fins de anno proximo pasado.
Foi com a maior difficuldade que
consegui reunir os dados em que
me baseei, mas ~~os~~ ^{um} ~~são~~ ~~extremos~~ de
qualquer natureza ~~perpetuamente~~ só incluí
na ~~estatística~~ ^{na estatística}
os casos documentados

Foram apurados 123 casos nos
quaes foram notados 58 accidentes e que
dá a proporção de $47\frac{1}{2}\%$. Esses accidentes
foram julgados em duas ~~reções~~ : 1^a accidentes
graves - i. e. aquelles que obrigaram os
acomettidos a guardar-se e cito 2^a
accidentes benignos entre os quaes incluí
até factos que passaram despercebidos
aos proprios pacientes (erythema toxicum &
do primeiros (Erupções) foram observados 7 (5,6%)
e dos segundos (benignos) 51 (41,5%)

Essa estatística vem demonstrar que a proporção dos acidentes ^{apoi} foi a mesma observada em outros localidades em T e zona anti-petrol foi empregado ^{como parâmetro} como se vê pelo seguinte quadro

Triouf (caso de Senegal, França)	44.7%
Glasgow - (van Ermenem)	47.3%
Dix	47.1%

Espero, me, se bem que tardio, essas informações possam ser-lhe úteis em alguma coisa

Ansioso para receber notícias suas, não accerto as mais scindoras cumprimentos ~~meus~~ companheiros de Justiça ^{Algarve} que todos guardam as mais grates recordações de uma curta permanência entre nós, assim como quem tem a satisfação e a honra de subscrever

Algarve

Prezado Sr. J. J. P. P. P.

Já há alguns dias tenho
em mãos a meação
dativa com que me
honrou sua bondade.

Já conhecia e basto
versos reli ^{as} frases feitas
onde tenho ^{resposta} ^{baseado} ^{na}
^{seus conhecimentos}
pequena ~~uma~~ ^{de} ^{entendidos}

Por agora só a satisfação
e a honra
de compulsa a exemplares
compar autenticados pelo seu
autol. ^{por uma listagem} ^{os} ^{protestos}
de reconhecimento e gratidão

Doc: 198

At Swallow's corner in the
attorneys' sandbagged de
partment at the city

BR. R. S. W. C. C. COR. CI. 2. 33. f. A. V

Meu caro Mestre
 S^o Augusto Brandão

Quem tem filhos, mesmo
 que sejam intellectuaes, se nã por ^{agora}
 na contingencia de se tornar
 imposito sem mesmo ter
 direito de vel. o. - Já deve
 presumir que este preambulo
 se trata da pretensão de
 Rabulle a cadeira de substituto
 de dermatologia. O Rabulle
~~foi~~ ^{deu} seus primeiros passos na
 medicina experimental, em Monspelié,
 e ~~agora~~, sabendo ^{de} da gratidão
 que me prende a meu Conde
 Mestre não se ^(re) poderia ^{agora}
 ser ~~salvo~~, útil. Em todo caso, ..

reconhecendo-me a ausencia de
direito de me fazer qualquer pedido,
deu ^{devidos já} quanto me ^{deputada immensa} um ~~pequeno~~ apoio
moral com que me na bondade
me apoiou amparou em quadras
tão difficis, deixo aqui expreso
nao um pedido mas ~~aspiração~~ ^{uma} simples aspiração.
~~Espero~~ ^{estudando} ~~atenciosamente~~ ^{atenciosamente} visita-o ~~corredor~~
discipulo adm. ^o ~~meu~~ ^{meu} frate

Divaldo

Em
 ao Sr. Ministro

Releve-me V. Ex.^{cia} a liberdade
 de me dirigir por escrito
 quando o devesse fazer
 em pessoa. Não tenho
 sido ^{porim} a felicidade de
 encontrar a V. Ex.^{cia} ^{quando o posso}
 pois ^{retardar} e deves
 de ^{manifestar profundo} agradecer ^{os} gestos generosos
 patrocina com me V. Ex.^{cia},
 em seu relatório humil
 me bem ^{de se} referir ^{se} ao
 humilde nome do
 orador destes luthis.
 Os honrosos concertos ali
 exarados são proveitosos
 estímulos me me levam
 a concentrar toda me
 me volta de forças e
 entusiasmo em proveito
 dos serviços que po
 sento a subido nome
 de V. Ex.^{cia} responsável.

Com a mais alta
 consideração respeitosa
 apresento a V. Ex.^{cia} meus
 atenciosos cumprimentos.

Romão Luiz